

PLANO DE AÇÃO – IDER**1. DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO**

Nome: Instituto de Desenvolvimento Regional		
CNPJ: 34.329.636/0001-01		
Endereço: Rua Almirante Barroso, nº 330	CEP: 13480-270	
Bairro: Vila Cidade Jardim	Ponto de referência:	
Telefones: (19) 99986-3970	E-mail da Organização: contatoider@gmail.com	
Página web: www.institutoider.org.br	Cidade: Limeira	UF: SP
Nome do responsável legal: Felipe Zaccaria Masutti		
Cargo: Presidente	Vigência do mandato: 11/03/2023 a 10/03/2026	
Nome do Responsável Técnico: Alessandra Alves Bonin		
Área de Formação: Serviço Social	Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS 54733	
E-mail: contatoider@gmail.com		

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 4º - A finalidade do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL consiste em:

A organização tem por finalidade contribuir para o fortalecimento das políticas públicas da saúde, meio ambiente, cultura e esporte com ênfase na assistência social. A Organização busca garantir a promoção dos direitos sociais e a proteção de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, atuando como agente de desenvolvimento e capacitação para organizações da sociedade civil e movimentos sociais. A partir da oferta de assessoria técnica, formação e consultoria. Podendo por tanto exercer as seguintes finalidades:

I – Prestar assessoramento técnico, administrativo, de forma continuada, permanente e planejada, através de prestação de serviços voltados para o fortalecimento das organizações sem fins econômicos;

II – Apoiar e fortalecer organizações da sociedade civil que atuam na área de assistência social, promovendo ações que ampliem sua capacidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social;

III – Oferecer programas de capacitação e treinamentos para gestores, técnicos e voluntários das organizações parceiras, com foco em práticas de gestão, desenvolvimento institucional e elaboração de projetos, visando o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados;

IV – Disponibilizar consultoria técnica e treinamentos em áreas como planejamento estratégico, captação de recursos, monitoramento e avaliação de serviços e projetos, com o objetivo de potencializar a atuação e sustentabilidade das organizações assessoradas;

V - Estimular a inovação nas práticas científicas e tecnológicas, oferecendo apoio para o desenvolvimento de metodologias e soluções que ampliem o impacto social e promovam maior eficiência no atendimento das necessidades da população;

VI - Facilitar a construção de parcerias entre as organizações assessoradas e outros setores da sociedade (público, privado e terceiro setor), buscando a criação de redes de colaboração que contribuam para o desenvolvimento socioambiental local e regional;

VII - Desenvolver projetos culturais, esportivos e artísticos objetivando apoiar artistas e produtores culturais.

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O Instituto de Desenvolvimento Regional (IDER) nasceu em 2019, por um grupo de empresários e executivos da iniciativa privada, que, incomodados com a situação social do nosso país, se reuniram para discutir o cenário sócio econômico atual, visando desenvolver ferramentas para auxiliar empresas a analisar suas práticas de gestão, além de apresentá-las a necessidade de criar compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Mas que, em contrapartida, notou-se a fragilidade na gestão das organizações da sociedade civil (OSC), no qual desenvolvem papel fundamental nas ações de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

Constataram que no mundo contemporâneo, a democracia, como exercício cotidiano, não é mais possível sem o envolvimento e ação fiscalizadora dos cidadãos comuns. O papel de uma sociedade informada e atuante não é o de esperar tudo do Estado, pelo contrário, é de cuidar junto, sendo, portanto, uma alternativa cada vez mais eficiente e democrática.

Dessa forma, pensou-se em um novo perfil participante e responsável da sociedade brasileira, traduzindo-se na busca de novas formas e articulações entre organizações do Terceiro Setor, Órgãos Governamentais e Empresas.

Valorizar a corresponsabilidade dos cidadãos, é reconhecer que a parceria com a sociedade permite ampliar a mobilização de recursos para iniciativas de interesse público, que passam a ser aderidas por organizações da sociedade civil. É o surgimento da iniciativa privada com fins públicos, com o objetivo de combater os grandes problemas do mundo atual. Além disso, é um novo modelo de atuar nas questões sociais de forma eficiente, deixando o modelo filantrópico e assistencialista muito utilizado por uma parcela das organizações.

O IDER nasce, para atuar como sociedade civil organizada, assessorando a criação, a implementação e o desenvolvimento de ações, bem como na formação de gestores e equipe de outras organizações da sociedade civil e desenvolver outras atividades congêneres no âmbito da política de assistência social, considerando as unidades públicas, servidores, trabalhadores do SUAS e conselhos municipais quanto ao planejamento, gestão, governança, implementação, monitoramento e avaliação dos serviços, programas e projetos socioassistenciais. Articular também junto às empresas na prestação de serviços, visando a melhoria do negócio, na responsabilidade social, no desenvolvimento de questões sócio ambiental. Atuando então como agente articulador entre empresas e organizações da sociedade civil.

É amplamente conhecido que o estado é o responsável pela garantia de direitos, mas importa reconhecer a atuação da sociedade civil por meio das organizações sociais que não possuem fins econômicos e que desenvolve de forma permanente, continuada e planejada, atividades de atendimento e assessoramento, e que atuam na defesa e garantia de direitos. Conforme preconiza a lei nº 8.742/1993 em seu art. 3º nos incisos I, II e III e na resolução do CMAS nº 008/2018 art. 2 inciso I, II e III, define que:

I – De atendimento: *Aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos as famílias, indivíduos em situação de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, nos termos das normas vigentes.*

II - De assessoramento: *Aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, programas e ou projetos voltados para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos das normas vigentes.*

III – de defesa e garantia de direitos: *Aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, programas e ou projetos voltados para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos e dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos das normas vigentes.*

Dessa forma, seu planejamento e suas ações estão na articulação de assessoramento entre empresas e terceiro setor e (Organização da Sociedade Civil), inscritas no CMAS. Além de promover parcerias intersetoriais com a saúde, a cultura, e conselhos municipais para fortalecimento da rede de atendimento, a fim de que no compartilhamento das demandas das organizações sociais possam de maneira unificada desenvolver soluções e estratégias articuladas, se essa necessidade vier a existir.

Garantindo o atendimento a toda população sem manifestar qualquer tipo de discriminação quanto à etnia, religião, sexo, deficiência, condição econômica social ou cultural. Em relação à articulação com a rede socioassistencial, a Organização da Sociedade Civil está referenciada ao CRAS Central.

Para a subsistência do Instituto, tem sido fundamental as parcerias com empresas, assim como a contribuição voluntaria de pessoas que se envolvam e se sensibilizem com as ações efetivadas pelo Instituto. Os recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das ações são:

Públicos: Parcerias com o poder público participando de chamamentos públicos e também por meio de fundos públicos nas três esferas de governo.

Privados: Parcerias com empresas, realização de eventos e busca de adesão de voluntários.

Associados: Aumento do quadro de associados contribuintes.

O Instituto atua em diversas fases das organizações da sociedade civil, como:

- Contribuímos na constituição, implementação, estruturação e revisão estatutária, planejamento, gestão estratégica, parcerias, captação de recursos, ações articuladas de assessoramento técnico, articulação e representação aos Órgãos de defesa de direitos.
- Assessoramento na constituição de novas OSCs para possíveis inscrições em conselhos municipais, seja da área da assistência social, educação ou saúde;
- Orientação, formação e acompanhamento de atividades socioassistenciais, complementares e diversas outras frentes que tragam visibilidade a organização.

META DE ATENDIMENTO: Prioritariamente as vinte e três OSCs cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social e também servidores públicos e conselhos municipais quando demanda.

Missão:

Promover e fomentar o desenvolvimento social, econômico, cultural e humano por meio da Organizações da Sociedade Civil e Comunitárias.

Visão:

Tornar-se referência como Instituto que promove o desenvolvimento do ecossistema social.

Valores:

Ética, transparência, qualidade, responsabilidade, colaboração e solidariedade.

JUSTIFICATIVA:

Observa-se que no mundo contemporâneo, priorizam-se a individualidade, consumismo, acúmulo de bens, e degradação social e ambiental, o que consequentemente gera desigualdade social. Portanto surge a necessidade de uma gestão que valorize um desenvolvimento mais sustentável e gere conhecimento para um bem maior e comum. Desenvolvendo parcerias que unem OSCs, empresas, sociedade civil e governo em uma grande rede de colaboração em prol das questões sociais. E desenvolvimento de capacitações e a inserção de adolescente e jovens e adultos no mundo do trabalho.

REALIDADES DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL – OSC's

Pensando na realidade das OSCs, trazemos traços históricos em falta de gestão, administração, coordenação, e o cuidar do desenvolvimento de uma instituição que não visa ao lucro, mas vive de doações e repasse de imposto do governo.

Há uma necessidade de profissionalizar o serviço executado por uma OSC - garantir mais eficiência no uso de recursos para qualificar suas ações sociais. Por isso, é tão importante que as organizações tenham estratégias gerenciais equivalentes às empresas para garantir sua sustentabilidade e alcance de seus objetivos gerais.

O Instituto justifica as suas ações como fortalecimento de iniciativas sociais com objetivo de impulsionar as atividades desenvolvidas por OSCs, que serão financiadas por empresas, negócios sociais, permitindo que as iniciativas sociais possam participar gratuitamente.

"INTEGRANDO PESSOAS, PROJETOS SOCIAIS E EMPRESAS."

REALIDADE DAS EMPRESAS

Em nossa sociedade, é cada vez mais perceptível que a responsabilidade social, econômica e ambiental não é dever apenas um setor da nossa economia, mas sim de todos. Para gerar mudanças expressivas e impactos concretos no nosso país, são muito importantes as conexões intersetoriais, ou seja, a relação do governo com o mundo empresarial e também com as OSC's.

Sabemos que a tendência [ESG](#) (ambiental, social e governança) nas empresas têm contribuído para a sua aproximação com o lado social devido ao grande destaque que o assunto tem fomentado no mercado. O que pouco se fala é que as organizações da sociedade civil são uma ponte certeira para as empresas que querem aumentar o seu alcance e visibilidade no âmbito social.

1. Experiência com impacto social

As OSCs, desde seu princípio, têm o objetivo de gerar impacto no mundo sem pensar em geração de lucros. Essa forma de trabalho faz com que a empresa enxergue novas realidades e aumente sua percepção sobre como suas escolhas podem impactar a vida de muitas pessoas.

2. Agregação de valor à marca

Ao investirem em causas sociais, as empresas ganham a confiança do consumidor e melhoram sua reputação. Gerando mais empatia e representatividade para a sociedade, principalmente para a nova geração, que está bem conectada ao bem-estar coletivo.

3. Avanço nas métricas ESG e contribuição com a Agenda 2030

Os fatores ESG são classificados dentro dos aspectos ambientais (conservação do mundo natural), sociais (pessoas) ou de governança (padrões de administração) que se encaixam nas metas da Agenda 2030. Essa mesma agenda foi abraçada pelas OSC'S desde seu princípio, e o terceiro setor é fundamental para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas possam ser atingidos no Brasil.

4. Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais para empresas que investem em OSCs são boas vantagens que estimulam essa doação. Quando uma empresa doa para uma causa social, ela pode ter uma parte do Imposto de Renda deduzido. Ou seja, em vez de o dinheiro ir diretamente para o governo, uma parte é direcionada para as instituições sociais. Com isso, vários projetos dessas instituições podem ser desenvolvidos e aperfeiçoados.

5. Engajamento de colaboradores

Programas de voluntariado corporativo são uma grande oportunidade de as empresas estarem mais próximas de organizações e de aproveitarem a expertise de seus funcionários para apoiar essas OSC'S. Dessa forma, é possível intervir positivamente na comunidade e gerar maior identificação e desenvolvimento de competências e habilidades entre seus colaboradores. Há vários outros benefícios entre a aproximação entre empresas e OSCs. Além do ganho para as empresas, as OSCs passam a ter ainda mais confiabilidade do público e maior alcance de sua causa.

Em avaliação, esta conexão é uma via de mão dupla entre os dois setores. Fomentar essas relações é positivo para todos, mas principalmente para o território que será impactado por meio dessa parceria.

3.3. Público Alvo

O Instituto tem como público alvo Organizações da Sociedade Civil que desenvolvem serviços, programas e projetos de forma gratuita, bem como conselhos municipais e servidores públicos com ênfase na área de assistência social.

3.4 Abrangência

A proposta abrange todo território municipal de Limeira, podendo ser estendida conforme demanda de outras localidades a qual necessitem de conhecimento e/ou assessoria.

3.5. Objetivo geral

Apoiar, assessorar e capacitar de forma continuada, permanente e planejada as Organizações da Sociedade Civil prioritariamente de Assistência Social, Conselhos de Direitos, servidores públicos gerando impacto social, por meio do incentivo de boas práticas de gestão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
1. Produzir conhecimento para nortear possíveis programas e projetos de capacitação sobre boas práticas de gestão das organizações sociais, conselhos municipais, poder público e empresariais.	<ul style="list-style-type: none">- Organizações da Sociedade Civil fortalecidas e qualificadas em aspectos técnicos, administrativos, financeiros, legislativos, estratégicos e na comunicação assertiva;- Profissionalização de equipes, gestores e dirigentes.- Organizações Sociais qualificadas para captação de recursos, visibilidade, credibilidade no eixo de atuação e inscrições em conselhos municipais;- Iniciativas de práticas de gestão fundamentando a responsabilidade social e a sustentabilidade;- Potencialização de ações empreendedoras visando a geração de economia e melhoria da qualidade de vida das comunidades.- Articulação entre empresa e terceiro setor para desenvolvimento mútuo.
2. Assessorar de forma planejada, permanente e continuada o público alvo das Demandas	<ul style="list-style-type: none">- Abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, bem como o fortalecimento das organizações, autonomia e protagonismo;- Qualificar em aspectos técnicos, administrativos, financeiros, legislativos, estratégicos e comunicativos as organizações da sociedade civil, conselhos municipais e poder público.
3. Promover articulação entre as Organizações da Sociedade Civil e Empresas estimulando o reconhecimento do serviço desenvolvido e da educação como direitos.	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento da economia local e na promoção de oportunidades para grupos vulneráveis.

4 - FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1 Cronograma de Atividades Propostas

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Produzir conhecimento para nortear possíveis programas e projetos de capacitação sobre boas práticas de gestão das organizações sociais e empresariais.	Promover treinamento, capacitações, palestras, conferências, seminários, eventos e visitas técnicas a organizações da sociedade civil e a empresas.		X		X		X		X		X		
2. Assessorar de forma planejada, permanente e continuada o público alvo nas suas demandas	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e Assessoria a boas práticas de gestão das OSCs, nas demandas, atendimentos e orientações individualizadas; - Dinâmicas, rodadas de debate, reuniões técnicas entre outras atividades que promovam os atendimentos às demandas por assessoria do público alvo. Conforme demanda. 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Promover articulação entre as Organizações da Sociedade Civil e Empresas estimulando o reconhecimento do serviço desenvolvido e da educação como direitos.	Articular encontros entre empresas e terceiro setor para fomento de informações, conhecimento e parcerias.						X						

4.2. Metodologia e Abordagem para execução do Serviço/Programa e Periodicidade

Objetivos específicos	Etapas/ Atividades	Metodologia de execução/estratégias/procedimentos	Recursos humanos e materiais utilizados	Profissional responsável pela execução
OBJETIVO 01 1. Produzir conhecimento para nortear possíveis programas e projetos de capacitação sobre boas práticas de gestão das organizações sociais e empresariais.	Promover treinamento, capacitações, palestras, conferências, seminários, eventos e visitas técnicas a organizações da sociedade civil e a empresas	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras, workshops, fóruns, dinâmicas, cursos de curta duração, mecanismos de captações de recursos, que traduzirão em serviços de assessoria e fomento a atividades aos trabalhadores do SUAS, articulando o trabalho em rede das OSCS, assim como o fortalecimento das organizações, e sua autonomia resultando no protagonismo dos usuários. - Agendamento de encontros para compartilhamento de conteúdo para o desenvolvimento social. Os encontros serão abertos para a participação de gestores. - Eventos como “conexão de impacto” com temas importantes para a área social por meio de debates e ou palestras e troca de experiências. Entre OSCs e Empresas 	Associados e voluntários; Kits de mídia e papelaria;	Presidente da Associação e coordenador do grupo de trabalho.
OBJETIVO 02 2. Assessorar de forma planejada, permanente e continuada o público alvo nas suas demandas	Apoio e Assessoria a boas práticas de gestão das OSCs, nas demandas, atendimentos e orientações Individualizadas; - Dinâmicas, rodadas de debate, reuniões técnicas entre outras atividades que promovam os atendimentos as demandas por assessoria do público alvo.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição, implementação, estruturação e revisão estatutária - Planejamento, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. - Acolhida, escuta, orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; Informação, comunicação e defesa de direitos; 	Associados e voluntários; Kits de mídia e papelaria;	Presidente da Associação e coordenador do grupo de trabalho

OBJETIVO 03	3.Promover articulação entre as Organizações da Sociedade Civil e Empresas estimulando o reconhecimento do serviço desenvolvido e da educação como direitos.	Articular encontros entre empresas e terceiro setor para fomento de informações, conhecimento e parcerias.	Evento composto por exposição e congresso, direcionado para o desenvolvimento, capacitação e divulgação das Organizações brasileiras ou com atuação no País. Com foco em responsabilidade social oportunizando aproximação da iniciativa privada, do primeiro setor e do grande público com as OScs, incentivando assim o comprometimento com as práticas de responsabilidade socioambiental nas suas mais diversas possibilidades.	Associados e voluntários; Presidente da Associação e coordenador do grupo de trabalho.
--------------------	--	--	---	--

5 - CAPACIDADE INSTALADA

5.1. Recursos Humanos (indicar todos os profissionais que atuam no Serviço/Programa)

Formação Profissional	Função no Serviço/Programa/Projeto	Nº de horas/mês	Vínculo Empregatício
Serviço Social	Assistente social, orientação e assessoria.	40	Prestadora de serviço
Serviço Social	Assistente social/execução do serviço	100	Prestadora de serviço
Direito	Orientação e Assessoria.	10	Voluntários
Administrativo	Secretário Executivo	90	Prestador de serviço
Administrativo	Assistente administrativo	120	Estagiário
Financeiro	Orientação e Assessoria.	10	Voluntários
Consultores Profissionais	Formação profissional, orientação e assessoria.	10	Voluntários

5.2. Instalações Físicas

5.2.1 Estrutura Física: Própria Cedida Alugada Outros

5.2.2 – Instalações físicas (informar o número de cômodos existentes na instituição e quais são as principais atividades realizadas em cada espaço)

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala administrativa	1	Atendimentos
Sala de reunião	1	Reuniões
Recepção	1	Atendimento
Cozinha	1	Uso comum
Sala de videoconferência	1	Atendimento e videoconferência
Banheiro	2	Uso comum

5.2.3 – Equipamentos Disponíveis (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto)

Tipo de Equipamento	Quantidade
Impressora	1
Notebook	1
Material de escritório	Diversos
Projetor	1
Computador	2

6- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para tanto, pretendemos adotar um conceito de monitoramento e avaliação prevendo ações que vão dar subsídios para o conhecimento do impacto e resultados, permitindo o aprimoramento das ações e seus ajustes, subsidiando assim, o planejamento e a tomada de decisões para o andamento e a prestação de serviços com qualidade as organizações da política de assistência social.

Este processo permite entre outras coisas, estar pronto para ação, ou mesmo agir antes de algo que não é desejado possa acontecer.

O monitoramento do serviço será sistemático e com a definição previa de indicadores, propiciando a aferição de resultados, reformulação de metodologias e estratégias, pontos de estrangulamentos, correção de rumos e prestação de contas.

O sistema de monitoramento adotará para verificação do cumprimento das metas e objetivos propostos indicadores como:

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Número de participantes nas atividades	Lista de presença
Número de atividades ofertadas	Fichas de Inscrição
Nível de participação e envolvimento nas atividades	Relatórios Técnicos
Evolução/Ampliação do nível de conhecimento acerca dos temas tratados nas assessorias capacitações	Relatórios Técnicos
Evolução/Ampliação nas relações entre as OSCs, permeadas por aprendizado, diálogo e conquistas.	Relatórios Técnicos
Grau de aquisição de novos conhecimentos e informações	Relatório técnico

7. DETALHAMENTO GERAL DAS DESPESAS

DETALHAMENTO GERAL DAS DESPESAS		
NATUREZA DA DESPESA	Total mensal (R\$)	Total anual (R\$)
ESPECIFICAÇÃO		
Materiais de Consumo	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Recursos Humanos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Encargos Sociais	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
Tarifas (água, energia elétrica, telefone, internet)	R\$ 650,00	R\$ 7.800,00
Despesas (escritório de contabilidade, publicidade)	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
Manutenção do prédio (limpeza, aluguel e manutenção)	R\$ 3.600,00	R\$ 43.200,00
Total Geral	R\$ 13.950,00	R\$ 167.400,00

8 - DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**NATUREZA DA DESPESA**

Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
01	Assistente Social - PF	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
02	Assistente Social - PJ	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
03	Administrativo - PF	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
04	Administrativo - PJ	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
05	Água	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
06	Energia elétrica	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
07	Telefone internet	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
08	Escritório de Contabilidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00
09	Sistema Financeiro / Contábil	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
10	Aluguel	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
11	Limpeza	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
12	Manutenção predial	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
13	Publicidade	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
14	Papelaria	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Total Geral		R\$ 13.950,00	R\$ 167.400,00

Limeira, 28 de Fevereiro de 2025.

Felipe Zaccaria Masutti
Presidente

Alessandra Alves Bonin
Responsável Técnica